

POVO LIVRE

IRS JOVEM

ACORDO ESTRUTURAL

O Presidente do PSD, Luís Montenegro, desafiou o Primeiro-Ministro António Costa e o PS para um acordo estrutural sobre o IRS Jovem para os próximos 20 anos



10 TSD

TSD querem “medidas concretas” para mitigar paragem da Autoeuropa

Em comunicado, a estrutura, que no âmbito nacional é presidida por Pedro Roque, alerta para os “impactos que tal situação irá ter na economia, nos trabalhadores e nas suas famílias”

11 LOCAIS

Lisboa contratualizou 500 milhões de euros na reabilitação de bairros municipais

O Presidente da Câmara de Lisboa estima que o atual executivo já assinou 500 milhões de euros em contratos na reabilitação de bairros municipais, e assumiu que a área da habitação é “a prioridade” do seu mandato

16 REGIONAIS

Miguel Albuquerque pede para que ninguém fique “em casa” no domingo

O cabeça de lista da coligação PSD/CDS-PP às regionais da Madeira, Miguel Albuquerque, fez um apelo contra a abstenção, alertando que “ninguém pode pensar que as eleições estão ganhas”

O exemplo da Madeira

A capacidade empreendedora do PSD na Região e o valor dos seus quadros políticos são inspiradores e justificam a confiança na vitória

EMÍLIA SANTOS
Diretora do Povo Livre



É notável o desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira ao longo destas décadas de Democracia. Os méritos cabem a muitos: aos madeirenses, desde logo, pela sua perseverança, pela sua resiliência, pela determinação em fazer das dificuldades impostas pela insularidade estímulos para crescerem e se desenvolverem. Mas caberá, também, e é justo fazê-lo – porque é inquestionável – aos líderes políticos que souberam conduzir os destinos daquela região ultraperiférica, fazendo da Madeira um exemplo de governação orientada pelo progresso social e económico.

O PSD tem, pois, motivos sólidos para se orgulhar do trabalho que tem desenvolvido na Região Autónoma da Madeira – primeiro, com Alberto João Jardim, a partir de 1976, e depois com Miguel Albuquerque, desde 2015. Um compromisso que, acreditamos, merecerá a renovação da confiança da maioria dos madeirenses no ato eleitoral marcado para o próximo domingo dia 24.

É raro encontrarmos, em países democráticos, exemplos de longevidade governativa de um partido, ainda para mais renovada por maiorias. Os opositores poderão manifestar estranhezas e deixar no ar insinuações que, todavia, não passam de mal disfarçadas confissões de incapacidade de se apresentarem capazes de fazer melhor.

Com o PSD, a Região Autónoma da Madeira passou de um território esque-

cida e estruturalmente pobre a uma região pulsante, dinâmica, marcada pelo desenvolvimento económico e turístico de nível mundial, dotada de atratividade e de infraestruturas que permitiram ultrapassar séculos de atraso e abandono.

A capacidade empreendedora do PSD na Região e o valor dos seus quadros políticos são inspiradores e justificam a confiança na vitória, mais ainda com a liderança de Miguel Albuquerque. Desde os tempos da JSD que Miguel Albuquerque é reconhecido pelas suas qualidades inatas, pelo seu dinamismo, pelo seu espírito empreendedor, pelo seu inabalável compromisso com os madeirenses e com a Madeira. Tem sido assim no exercício das várias funções que assumiu ao longo dos anos – nomeadamente, enquanto Autarca – e continuará a ser enquanto excelente Presidente da Região Autónoma da Madeira.

Com a vitória no próximo dia 24 de setembro, acredito que assistiremos ao início de um novo ciclo político, marcado pelo ressurgir da esperança e da confiança de que é possível proporcionar um futuro melhor a Portugal e aos portugueses. Um ciclo liderado pelo PSD, pelas suas ideias, pelas suas propostas, pela sua visão, num diálogo permanente com a sociedade e os seus atores. Sabemos o que queremos e os portugueses sabem que é connosco que podem contar. Continuemos, pois, a fazer o nosso caminho com determinação e confiança.

PSD DESAFIA PS PARA ACORDO ESTRUTURAL SOBRE IRS JOVEM

O Presidente do PSD, Luís Montenegro, desafiou o Primeiro-Ministro António Costa e o PS para um acordo estrutural sobre o IRS Jovem para os próximos 20 anos.

“No debate de dia 20, podem dizer ao Governo, ao PS e ao primeiro-ministro que, enquanto líder do PSD, estou disposto a assinar um compromisso em nome do PSD para que nos próximos 15 ou 20 anos não haja taxas de imposto sobre rendimento para as pessoas singulares até 35 anos superiores a 15%”, afirmou o Presidente do PSD no final da reunião do Grupo Parlamentar do PSD, na Assembleia da República, dia 14 de setembro.

Para Luís Montenegro, a proposta do PSD é estrutural e não conjuntural ou de remendo como a do PS.

“Eu quero que estrategicamente os jovens saibam que nos primeiros 12, 13 a 14, 15 anos de vida ativa não terão um imposto superior a 15%. E pagarão um terço do que pagam hoje”, defendeu o líder social-democrata.

Luís Montenegro argumentou também que a “classe média não pode ser o parente pobre da governação” e que os socialistas têm de dizer se baixam ou não baixam os impostos já este ano.



A classe média não pode ser o parente pobre da governação

Luís Montenegro



INTERVENÇÕES DE CAVACO SILVA AJUDAM O PAÍS

Luís Montenegro afirmou que vai ler com “muitíssima atenção” o livro do ex-Presidente da República Cavaco Silva sobre a “arte de governar”, uma vez que pretende ser o próximo primeiro-ministro de Portugal.

“Estas intervenções ajudam o país”, declarou.



ACO



O Presidente do PSD falava no final do lançamento do livro “O Primeiro-Ministro e a Arte de Governar”, que decorreu em Lisboa, dia 15, e que foi apresentado por Durão Barroso, ex-ministro de Cavaco Silva e antigo Primeiro-Ministro.

Depois de adiantar que pretende ler o livro “com muita atenção nos próximos dias”, o líder social-democrata referiu ainda que o livro apresenta “reflexões sobre o exercício, em abstrato, do que deve ser um Primeiro-Ministro e todos aqueles que tiverem essa oportunidade devem aproveitar a valia dessas reflexões”.

“Não há pessoa mais avalizada para as deixar do que esta no nosso panorama político”, sublinhou Luís Montenegro, para quem as intervenções públicas de Cavaco Silva “ajudam o país”.

Aníbal Cavaco Silva é “efetivamente um português muito habilitado, por toda a sua história, e um português que os portugueses ouvem”, salientou o Presidente do PSD.

“Por mais que custe a alguns, que não gostam de ouvir, a verdade é que a maioria do povo português ouve aquilo que são as considerações do professor Cavaco Silva que fala poucas vezes, mas quando fala, fala normalmente bem, com muita pertinência e é por isso muito escutado também”, concluiu.

Combustíveis

GOVERNO DEVE BAIXAR JÁ O ISP

Luís Montenegro acusa o Governo de António Costa de não atuar perante os sucessivos aumentos do preço dos combustíveis e insiste na redução imediata do ISP [Imposto sobre os Produtos Petrolíferos].

“Desde a primeira hora que o Governo socialista não tem sido sério na gestão do preço dos combustíveis”, afirmou.

Na segunda-feira, em Torres Novas, no 1.º dia do “Sentir Portugal em Santarém”, o Presidente do PSD referiu que o executivo socialista “aumentou os preços mal iniciou funções”.

Luís Montenegro lembra que “o Governo ganha muito dinheiro”, entre outras coisas, “na parcela de IVA que atua sobre o preço do produto e sobre o preço do imposto associado”.

Nesse sentido, e uma vez que o Governo recusou a proposta do PSD de reduzir transitoriamente o IVA dos combustíveis e da energia para 6%, o líder do PSD entende que o Governo deve “descer o ISP em função do nível de receita que está a arrecadar a mais por efeito do IVA”.



“Sejam sérios e façam aquilo que prometeram, é só ter um mecanismo automático. Não é preciso estar a inventar portarias e despachos. As pessoas estão a sofrer há muito tempo os efeitos da inflação, são muitas semanas consecutivas [de aumentos de preços]”, disse.

EDUCAÇÃO: GOVERNO NÃO APRENDE COM OS ERROS DOS ANOS ANTERIORES

Sobre o início do ano letivo nas escolas, Luís Montenegro salienta que “cerca de 100 mil alunos não têm professor pelo menos a uma disciplina”.

No entender do líder do PSD, falta planificação ao Ministério da Educação, ou seja, não há “capacidade de antecipação dos problemas nas escolas”.

“O Governo não só não aprende como deixa os alunos com dificuldade em aprenderem. (...) Este Governo é uma perda de tempo. (...) Este Governo contempla os problemas. O governo que o país precisa é de um governo que execute políticas e resolva os problemas”, sintetizou.

NAMORADOS POLÍTICOS

Luís Montenegro considera que “o futuro de Portugal não depende do debate que se realizou na Assembleia da República”, nem de “números políticos parlamentares”.

Em Abrantes, na terça-feira, a propósito da moção de censura do CHEGA, o Presidente do PSD acusou o PS e o CHEGA de serem “dois partidos que se juntaram” com o mesmo “propósito”. “São um casal de namorados políticos, que têm um amor em comum: o combate ao PSD”, qualificou.

Para Luís Montenegro, os portugueses querem “soluções para os problemas reais”. “Eu estou na rua, no terreno, com as pessoas, a ouvi-las, a preparar um projeto de futuro e de esperança para Portugal. (...) O futuro de Portugal depende das soluções que encontrarmos para os problemas reais que andamos a sentir em todos os concelhos do País”, sintetizou.

O Presidente do PSD percorre até sexta-feira os 21 concelhos do distrito de Santarém no âmbito da iniciativa “Sentir Portugal”, que estará em Abrantes, Alcanena, Almeirim, Alpiarça, Benavente, Cartaxo, Chamusca, Constância, Coruche, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Golegã, Mação, Ourém, Rio Maior, Salvaterra de Magos, Santarém, Sardoal, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha.



PSD DEBATE PROBLEMAS E APRESENTA SOLUÇÕES PARA A EDUCAÇÃO

O PSD vai dedicar o final de setembro ao diagnóstico do setor da educação e, durante quatro dias, “ouvir pais, professores e alunos”, terminando no Porto com uma conferência sobre temas como o pré-escolar ou novos modelos de ensino.

Entre 27 e 30 de setembro, o Presidente do PSD, Luís Montenegro, e a vice-Presidente Margarida Balseiro Lopes vão realizar um conjunto de encontros com dirigentes escolares, sindicatos e autarcas em vários pontos do país.

“O objetivo é dedicarmos esta semana ao tema da educação, tendo encontros e visitas descentralizadas, em que queremos ouvir pais, ouvir alunos e ouvir professores”, explicou Margarida Balseiro Lopes.

A antiga deputada e ex-líder da JSD apontou como propósito destes dias “assinalar os principais desafios e problemas que o setor enfrenta, mas também perspetivar soluções”,

A iniciativa arrancará no dia 27 em

Lisboa – “provavelmente o sítio do país onde o problema da falta de professores mais se sente” – com visitas a escolas, mas também encontros com sindicatos, pais e diretores escolares, terminando com uma conferência nacional, no Porto, no dia 30, com o tema “Encontros sobre o Futuro”.

Na conferência, que será aberta pela ‘vice’ Balseiro Lopes e encerrada pelo líder Luís Montenegro, o antigo conselheiro do Conselho Nacional de Educação Alexandre Homem Cristo fará a radiografia do setor educativo, seguindo-se uma exposição sobre o caso inglês, pelo professor universitário Miguel Herdade, diretor associado no Ambition Institute.

O pré-escolar será outro tema em debate com a docente universitária Susana Peralta e o presidente do Conselho Estratégico Nacional do PSD Pedro Duarte, seguindo-se painéis sobre “Os novos modelos de ensino” ou o que é “Ser professor”.

“Na questão dos professores, temos preocupações não apenas com as questões na ordem do dia, como a contagem do tempo de serviço, mas também com aquele que é um dos problemas centrais e neurálgicos nas escolas: nós não temos professores”, frisou Margarida Balseiro Lopes.

A vice-Presidente do PSD referiu as estimativas de que serão, nesta altura, cerca de 80 mil os alunos sem professor a pelo menos uma disciplina.

“É um tema do ano passado, de há dois anos e que se está a agravar sem que existam respostas. Concordaremos todos que não há escolas sem professores e, portanto, temos de os valorizar, mas também de conseguir trazer mais pessoas para a carreira”, defendeu.

Nesse painel da conferência dedicado ao tema “Ser professor”, os oradores vão ser o secretário-geral da Federação Nacional de Educação (FNE), Pedro Barreiros, o investigador e docente universitário Pedro Freitas – que já alertou que 40% dos atuais professores deixarão a escola nos próximos anos – e a diretora de agrupamento de escolas Helena Pereira.

PARLAMENTO EUROPEU APROVA RELATÓRIO SOBRE OS COMBUSTÍVEIS SUSTENTÁVEIS PARA A AVIAÇÃO

“É fundamental reconhecer o papel central da aviação na mobilidade europeia e no crescimento económico, especialmente em regiões periféricas como Portugal. Este acordo reflete o compromisso europeu em impulsionar a pesquisa e a adoção de Combustíveis Sustentáveis para a Aviação (SAF), que são cruciais para a descarbonização do setor”, afirmou Cláudia Monteiro de Aguiar, eurodeputada do PSD e relatora sombra do documento.

O relatório destaca a importância de promover a pesquisa, desenvolvimento e produção dos combustíveis sustentáveis para a aviação (SAF); estabelece metas ambiciosas para aumentar gradualmente a proporção de combustíveis sustentáveis utilizados nos aviões até 2030, através de incentivos financeiros que estimulem a produção e a adoção dos SAF, juntamente com a implementação de critérios de sustentabilidade rigorosos.

Os SAF são amplamente reconhecidos como o futuro da aviação comercial na Europa e, globalmente, representam uma solução essencial para a descarbonização do setor. São produzidos a partir de

recursos renováveis, como biomassa, resíduos orgânicos ou energia solar ou eólica, mas também óleos cozinhados e biocombustíveis que não afetem a produção agrícola ou provoquem desflorestação.

As metas estabelecidas são “ambiciosas, mas necessárias”, acrescenta a eurodeputada, e preveem um aumento gradual na utilização dos SAF para 2% até 2025, progredindo para 6% em 2030 e 70% em 2050, destacando ainda “um período de transição para todos os operadores e cláusulas de flexibilidade.”

Este acordo integra-se na iniciativa Fit for 55, um conjunto de políticas da Comissão Europeia, para reforçar a ação climática alinhada com o Acordo de Paris, onde a aviação desempenha um papel central.

Cláudia Monteiro de Aguiar acrescenta ainda que: “Estas medidas são reflexo da determinação da UE em conduzir a transição climática e garantir um futuro mais verde e sustentável para as próximas gerações.”

O documento, aprovado em plenário, obteve 518 votos a favor, 97 contra e 8 abstenções.



TSD QUEREM “MEDIDAS CONCRETAS” PARA MITIGAR PARAGEM DA AUTOEUROPA

O Secretariado Distrital dos Trabalhadores Social Democratas do Distrito de Setúbal expressou “preocupação pela paragem da produção da Autoeuropa”.

Em comunicado, a estrutura, que no âmbito nacional é presidida por Pedro Roque, alerta para os “impactos que tal situação irá ter na economia, nos trabalhadores e nas suas famílias”.

Para os TSD de Setúbal, se “as negociações entre trabalhadores e administração permitiram uma redução substancial dos cortes previstos”, a verdade é que noutras empresas do Parque Industrial “tais cortes serão significativos”, na ordem dos 33%.

“Numa altura em que os trabalhadores portugueses sofrem as consequências da inflação e do aumento das taxas de juro, estas perdas salariais e situações de desemprego irão potenciar ainda mais as dificuldades de quem vive do seu trabalho”, apontaram.

Neste sentido, os TSD de Setúbal “exortam o Governo a que, em vez dos habituais anúncios propagandísticos sem consequências, acompanhe de perto a situação e tome medidas concretas na defesa dos trabalhadores e das suas famílias”, sublinhando que esta suspensão irá refletir-se numa “diminuição das exportações” e contribuir para a “estagnação da economia nacional”.

A Autoeuropa vai retomar a produção no início de outubro, depois de ter garantido o fornecimento de uma peça fundamental para o T-Roc junto de uma empresa espanhola e outra chinesa, anunciou a fábrica da Volkswagen em Palmela.

Em nota interna dirigida aos trabalhadores, a administração da Autoeuropa

informa que, na sequência do trabalho desenvolvido pelos departamentos de logística e de compras, foi possível encontrar outros fornecedores da peça em falta, que obrigou a empresa a anunciar uma paragem de produção.

A Autoeuropa é uma empresa com grande impacto na economia portuguesa e que representa 1,5% do Produto Interno Bruto Nacional (PIB). A paragem de produção da fábrica de Palmela afetou também dezenas de fornecedores portugueses, incluindo as empresas instaladas no Parque Industrial da Autoeuropa, que, entretanto, já anunciaram o despedimento de, pelo menos, 325 trabalhadores com vínculo precário.

LISBOA CONTRATUALIZOU 500 MILHÕES DE EUROS NA REABILITAÇÃO DE BAIRROS MUNICIPAIS

O Presidente da Câmara de Lisboa estima que o atual executivo já assinou 500 milhões de euros em contratos na reabilitação de bairros municipais, e assumiu que a área da habitação é “a prioridade” do seu mandato.

“No ponto dos bairros municipais, da reabilitação, tudo isso é deste mandato e, neste mandato, assinámos 500 milhões em contratos”, afirmou Carlos Moedas, durante uma visita ao bairro do Rego, em Lisboa, dia 12.

“Desde o início do mandato entregámos 1.386 chaves, metade delas são perfeitamente nossas, são reabilitações que fizemos, aquelas que vieram do passado são aquelas que são importantes, que nós conseguimos finalizá-las”, admitiu o autarca social-democrata, salientando, no entanto, que o investimento de 500 milhões de euros “não tem nada a ver com os mandatos anteriores.

O Presidente da autarquia visitou o bairro do Rego no âmbito do arranque de programa Morar Melhor, que prevê a reabilitação de 184 fogos distribuídos por 13 edifícios, ao nível de coberturas, fachadas e redes técnicas.

“Houve durante muitos anos uma estagnação naquilo que foi a produção de habitação em Lisboa e isso são dados concretos do INE [Instituto Nacional de Estatística], que mostram que, entre 2010 e 2020, construíram-se apenas 17 habitações por ano, o que era um número muito baixo”, apontou Carlos Moedas, escusando-se a entrar nas razões para esse reduzido investimento.

O autarca explicou que, através das verbas do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) e de meios do município, a autarquia tem conseguido investir na recuperação do edificado municipal.

“Temos um programa para os bairros municipais de 142 milhões de euros e depois este programa todo entra num programa global, que, até



2028, será de 800 milhões de euros”, contabiliza Moedas, sublinhando que nesse programa global entra a reabilitação, mas também “construção nova” a preços acessíveis.

A este propósito, o autarca aludiu ao exemplo da creche inaugurada hoje no Casal do Pinto, na freguesia do Beato, com capacidade para 42 crianças, e junto da qual está projetada a construção de “280 fogos de habitação acessível” para responder “ao flagelo” dos elevados preços praticados no setor habitacional na capital.

Segundo fonte camarária, a autarquia prevê a inauguração durante este ano letivo quatro novas creches em Lisboa, incluindo mais uma no Beato, uma em São Domingos de Benfica e uma no Parque das Nações.

Um comunicado da Gebalis - Gestão do Arrendamento da Habitação Municipal de Lisboa explica que, tam-

bém conhecido por Bairro Santos ao Rego, este loteamento realoçou, em 2001, população oriunda da zona da Quinta das Freiras, Avenida Santos Dumont, Quinta José Alvalade, Quinta das Covas e Vale do Forno.

Através do programa Morar Melhor, 184 fogos distribuídos por 13 edifícios vão ver as suas coberturas, fachadas e redes técnicas melhoradas, até 2026, “num investimento que ultrapassa os dois milhões de euros”.

O investimento total do bairro, de acordo com Carlos Moedas será de “seis milhões de euros”.

No âmbito do programa, a Gebalis já realizou, desde o início de junho, intervenções de requalificação nos bairros da Boavista, Padre Cruz, João Nascimento Costa e Telheiras Sul.

“Quando falamos na requalificação dos núcleos urbanos, não falamos apenas de tijolos, mas sim da melhoria a qualidade de vida dos nossos moradores, proporcionando-lhes um ambiente mais seguro, digno e inclusivo”, afirmou Fernando Angleu, presidente do conselho de administração da Gebalis, citado na nota.

O programa Morar Melhor, considera a Gebalis, é “o maior investimento na habitação municipal desde o PER – Programa Especial de Realojamento” e “inclui intervenções de fundo em 478 edifícios com 8.614 frações e reabilitação direta de 1.545 frações.

O Presidente da autarquia visitou o ‘atelier’ de tempos livres da freguesia das Avenidas Novas, o FAN Clube.

Câmara de Lisboa aprova projeto para reabilitar bairro da Quinta do Ferro

A Câmara de Lisboa aprovou o projeto para a reabilitação do bairro da Quinta do Ferro, no centro histórico da cidade, pretendendo resolver as situações de habitação indigna, bem como disponibilizar casas a preços acessíveis.

Discutida em reunião privada do executivo municipal, a proposta avança com o projeto de operação de reabilitação urbana sistemática da Quinta do Ferro, determinando a abertura de um processo de discussão pública, “pelo período de 30 dias úteis”, e o envio do documento ao Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU) para emissão de parecer não vinculativo.

O modelo de gestão e execução do projeto para a reabilitação do bairro da Quinta do Ferro, na zona da Graça, na freguesia de São Vicente, será da responsabilidade do município e os objetivos “consistem na regeneração de toda a sua área, nomeadamente das situações de habitação degradada ou de génese ilegal, na estruturação e renovação das ligações viárias e infraestruturas deficientes, no desenvolvimento dos equipamentos coletivos locais e no tratamento e consolidação da estrutura ecológica local”.

Neste sentido, a câmara pretende resolver o problema habitacional dos moradores da Quinta do Ferro em situação precária, criar habitação a custo acessível para novos moradores e concretizar uma área urbana infraestruturada e com comércio de proximidade.

Para Carlos Moedas, a discussão do projeto de operação de reabilitação urbana da Quinta do Ferro “é um momento histórico para a cidade”.

CÂMARA DE COIMBRA AVANÇA COM SUBSTITUIÇÃO DE TODA A LUMINÁRIA POR LED

A Câmara de Coimbra vai avançar com um contrato de eficiência energética que prevê a substituição de toda a luminária convencional (cerca de 58% de toda a iluminação pública no concelho) por tecnologia LED.



O executivo aprovou, com quatro abstenções do PS, a submissão a apreciação da Assembleia Municipal da abertura de procedimento para ser celebrado um contrato de eficiência energética para a iluminação pública no concelho com uma empresa de serviços energéticos que garanta a substituição total de toda a luminária convencional (cerca de 23 mil) por tecnologia LED.

De acordo com a vereadora com a pasta dos espaços públicos, Ana Bastos, o município de Coimbra “parou no tempo” ao longo da últi-

ma década, quando “um número alargado de municípios concretizou total ou parcialmente a substituição das luminárias tradicionais”.

O ritmo de substituição estabelecido atualmente num protocolo com a EDP é “demasiado lento” e levaria “mais de uma década” a substituir toda a iluminação convencional no concelho, notou a vereadora eleita pela coligação Juntos Somos Coimbra (liderada pelo PSD), realçando que mais de 54% dos custos do município com energia é em iluminação pública e a substituição

por LED levaria a uma poupança de 70%.

A proposta do executivo aponta para um contrato de concessão com uma empresa de serviços energéticos, que fica responsável pelo investimento (substituição de luminária e implementação de um sistema inteligente de telegestão), recebendo, por seu turno, uma parte da poupança prevista, referiu.

Nesse sentido, com uma duração de 15 anos e um mínimo de 10% da poupança a ficar para o município e 90% para a empresa que ganhe o concurso, o contrato permitirá uma poupança à Câmara de Coimbra de dois milhões de euros e uma transferência de 18,7 milhões de euros para a empresa de serviços energéticos.

O diretor do Departamento de Espaço Público, Mobilidade e Trânsito, Santos Costa, considera que esta solução tem sido avançada por vários municípios, salientando que a poupança definida para o município deverá ser superior ao mínimo de 10%, acreditando que será possível uma repartição de 20% para a autarquia e 80% para a empresa.

Segundo o diretor de departamento, esta solução liberta o município da necessidade de um investimento de oito milhões de euros (seis milhões para a luminária e dois milhões de euros para o sistema de telegestão), para a qual não tem capacidade orçamental.



Câmara de Coimbra irá poupar dois milhões de euros

CÂMARA DE ÁGUEDA SORTEIA 30 MIL EUROS EM VALES PARA DINAMIZAR COMÉRCIO LOCAL

A Câmara Municipal de Águeda vai lançar em outubro uma campanha para dinamizar o comércio local, sorteando 30 mil euros em vales a descontar nas lojas, revelou a autarquia.

A campanha “Compre em Águeda” vai decorrer entre 1 de outubro e 17 de dezembro, com a atribuição, por sorteio, de 200 vales de 100 euros e 50 de 200 euros para serem descontados, até três meses após a publicação dos resultados, em compras nos estabelecimentos aderentes do concelho.

“Uma cidade viva e ativa vê-se também no dinamismo comercial, no fluxo de pessoas que escolhem as nossas lojas para fazer as suas compras e é isso que pretendemos com mais uma campanha que, à imagem do que tem sido ocorrido nos últimos três anos, tem um forte impacto na economia do concelho”, disse o vice-presidente da Câmara Municipal de Águeda, Edson Santos.

O autarca considera que a campanha “é mais um fator de atratividade do território, ao mesmo tempo que incentiva a população a fazer as



suas compras em Águeda.

A campanha destina-se aos estabelecimentos do comércio local do concelho de Águeda, exceto comércio a retalho em supermercados e hipermercados e comércio a retalho de combustível para veículos a motor.

Nas compras efetuadas nos estabelecimentos aderentes durante o

período da campanha, o cliente terá direito a cupões de participação consoante o valor das suas compras, que, depois de devidamente preenchidos, terão de ser colocados numa tómbola que será colocada no Posto de Turismo de Águeda, onde se realiza o sorteio, dia 18 de dezembro, pelas 18:30.



SUCESSOS DO GOVERNO DOS AÇORES SÃO INCÓMODO PARA O PS

O Presidente do governo açoriano afirmou que aquilo que “incomoda” o socialista Vasco Cordeiro são os sucessos do atual executivo, “que contrastam com o seu legado” na governação.



“Não é a tentativa que muitas vezes sói dizer-se a quem, em desespero, quer esconder os sucessos alheios, de que há incompetências do Governo dos Açores que estão a ser disfarçadas pela criação de um inimigo externo do Governo da República. Não é assim. O que incomoda o senhor deputado Vasco Cordeiro são os sucessos deste Governo, que contrastam com o seu legado, em tantas áreas, que em tão [pouco tempo] resolvemos”, afirmou José Manuel Bolieiro.

O chefe do executivo açoriano (PSD/CDS-PP/PPM) falava no debate de urgência a respeito do “Incumprimento das responsabilidades do Governo da República para com a Região Autónoma dos Açores”, apresentado pelo grupo parlamentar do PPM, no segundo dia do plenário do período legislativo de setembro, o primeiro após as férias

de verão, da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta.

E prosseguiu: “É que, muitas vezes, indagando os açorianos, e muitos deles, quando me confrontam e dizem ‘então o senhor presidente do Governo fala da Tarifa Açores, fala da diminuição dos impostos, fala na creche gratuita, fala do [programa] Idoso em Casa, fala no fim do rateio dos apoios aos agricultores e o Partido Socialista incomoda-se porque é sempre a mesma coisa?’”.

Acrescentou que os açorianos também lhe dizem que, nos últimos anos, o que têm na memória do que foi feito pelo executivo liderado por Vasco Cordeiro é “um cachalote voador” (numa alusão a um avião da SATA com gastos de mais de 40 milhões de euros e que esteve dois anos parado devido aos elevados custos de manutenção).

“Eis a diferença entre aquela identificação das competências e dos sucessos que esta perceção de factos que o senhor deputado Vasco Cordeiro gosta aqui, com ‘soundbite’, de dizer: que queremos disfarçar as nossas incompetências. Não! Nós estamos é a evidenciar os incumprimentos objetivos que penalizam o desenvolvimento dos Açores”, afirmou.

O líder do Governo açoriano também referiu que o tem dito, “com urbanidade, na relação cordial com o primeiro-ministro”, sem esconder a crítica e a reivindicação ao Governo da República.

José Manuel Bolieiro afirmou que procura “ser equilibrado, ponderado e justo” nas suas “perceções dos factos e dos relacionamentos interpessoais na política, fora da política, nas instituições e na democracia portuguesa”.

”

O executivo socialista liderado por Vasco Cordeiro foi “um cachalote voador”

DESCONSIDERAR O ACORDO DE PARCERIA ESTRATÉGICA MOSTRA O RANCOR POLÍTICO DO PS



O líder da bancada do PSD dos Açores na Assembleia Legislativa da Região Autónoma, João Bruto da Costa, considerou que “a forma como o PS dos Açores desconsiderou o recente Acordo de Parceria Estratégica, firmado entre o Governo Regional e os parceiros sociais, mostra todo o seu rancor político”.

“Assistimos a mais um lamentável momento protagonizado pelo líder da oposição que, de uma forma clara e cristalina, perante um acordo histórico e pioneiro na nossa autonomia, mostrou a sua inveja por se ter alcançado algo que ele nunca foi capaz de fazer”, afirmou, no plenário da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA).

Para João Bruto da Costa, o acordo que o Executivo assinou com os parceiros sociais, no âmbito do Conselho Económico e Social dos

Açores, “não foi apenas mais uma boa ideia que o PS não teve, mas sim algo que concretiza o encontro de vontades entre o poder político e a sociedade civil, na sequência daquilo que tem sido o cumprimento do Programa de Governo”.

“Temos um Governo que dialoga no Parlamento, na concertação social, com todos os parceiros e demais elementos da nossa sociedade, que tem sabido ouvir e com quem colabora, na construção de um futuro melhor para os Açores”, acrescentou.

“E o que está em causa, e que vai aborrecendo o PS/Açores e o deputado Vasco Cordeiro”, prosseguiu, “é a confirmação da forma coerente de atuar, que este Governo mostra, e que comprova também a consistência da sua governação”, frisou Bruto da Costa.

“Face a isso, e temos de dizê-lo, a

desconsideração e destrato pelos parceiros sociais que o PS aqui mostrou é inadmissível, até porque este não é o local para trazer esses pequenos ciúmes”, avançou o social-democrata.

“Pôr em causa quem assinou este Acordo de Parceria Estratégica é muito feio, e revela bem o que foi o seu comportamento [de Vasco Cordeiro] enquanto presidente do governo”, disse ainda João Bruto da Costa.

O líder da bancada do PSD dos Açores deu igualmente nota do compromisso presente em todo o processo do Acordo, que ‘cola’ com esta governação “e que assenta na forma de estar do presidente do Executivo, para quem o objetivo de uma sociedade livre e democrática, sempre no pleno respeito por este parlamento, é uma prioridade”, concluiu.

MIGUEL ALBUQUERQUE PEDE PARA QUE NINGUÉM FIQUE “EM CASA” NO DOMINGO

O cabeça de lista da coligação PSD/CDS-PP às regionais da Madeira, Miguel Albuquerque, fez um apelo contra a abstenção, alertando que “ninguém pode pensar que as eleições estão ganhas”.



“Apelo a todos vós do fundo do meu coração que vão votar, não podem ficar em casa, é fundamental apoiar-nos”, pediu o também líder do PSD/Madeira e presidente do Governo Regional, num comício em Santana, na zona norte da ilha.

Destacando “o momento muito importante” que são as eleições de dia 24, Miguel Albuquerque lembrou que todos têm a capacidade de decidir o futuro da Madeira e que “ninguém pode pensar que há eleições ganhas ou que as eleições são decididas antes do voto nas urnas”.

“É decisivo, é importante, é fundamental ninguém se abster, é importante ir votar, é fundamental ir votar, só o voto é a arma que está ao nosso alcance para manter o rumo do progresso, do desenvolvimento integral da nossa terra”, disse.

Numa intervenção em que repetiu grande parte da mensagem que deixou nos últimos dois dias nos concelhos do Porto Moniz e de São Vicente, nomeadamente o destaque para o crescimento económico que a região tem apresentado nos últimos anos, o cabeça de lista da coligação Somos Madeira salientou ser fundamental que sejam os madeirenses a definir o seu futuro.

“Não são os tipos de Lisboa que decidem, somos nós democraticamente através do voto”, enfatizou, apressando o final do discurso pelo intensificar da chuva que começou a cair já depois de começar a falar.

“Comício molhado é comício abençoado”, gracejou, perante os apoiantes que tentavam proteger-se da chuva com chapéus de chuva, capuzes ou mesmo recorrendo às bandeiras laranjas e azuis.



216 NOVAS CASAS A CUSTOS CONTROLADOS NO FUNCHAL

Miguel Albuquerque comprometeu-se a construir 216 novas habitações a custos controlados no Funchal e anunciou que vai continuar, na campanha, a “desmentir as bacoradas e mentiras” da oposição.

“Este é um compromisso da coligação, que será lançamos aqui neste terreno que é do governo, antes de dezembro, um concurso para a construção de 216 fogos, divididos em oito blocos, a custos controlados, para abarcar todos os estratos que necessitam de habitação”, anunciou o também presidente do Governo Regional, na qualidade de principal candidato da coligação Somos Madeira, nas imediações do Madeira Tecnopolo, na freguesia de São Roque.

Miguel Albuquerque marcou presença numa ação de campanha distinta, descrita como “iniciativa na zona da Penteada”, e declarou que na próxima semana vai “tentar repor a verdade e desmentir as bacoradas e mentiras que andam a dizer” sobre si e o executivo.

O líder madeirense salientou que o novo projeto de habitação a custos controlados no Funchal será desenvolvido no âmbito do programa Casa Própria, pelo que os construtores conseguem – “através da redução do IVA, da cedência do terreno e de uma linha especial para a construção, com bonificação de juros” - colocar os fogos à venda por um valor inferior a 30% do preço de mercado.

Vão ser disponibilizados para este empreendimento três milhões de euros de apoios, permitindo, por exem-



plo, uma comparticipação parcialmente a fundo perdido para que as famílias deem o sinal na compra da casa e a isenção de juros para completar esse sinal.

“E, depois, um conjunto de linhas de crédito que permitirão adquirir estes fogos de forma confortável e sem uma taxa de esforço muito elevada”, enumerou também.

O social-democrata sublinhou que “agora estão todos preocupadinhos

com os juros”, mas na Madeira já está em vigor o Reequilibrar, “o primeiro programa aprovado no país no sentido de ajudar as famílias na taxa de esforço excessiva para os juros”.

O programa já tem mais de 100 famílias inscritas, enquanto “no continente é só conversa, ainda está o pacote [Mais Habitação] para cá e para lá entre o Presidente da República e o Governo, e nada se resolve”.





AÇORES COMBATE A POBREZA COM MEDIDAS SOCIAIS

Nídia Inácio, deputada do PSD dos Açores, defendeu que “os bons hábitos de leitura podem e devem servir para o fortalecimento social da população”, relevando “a preocupação do Governo da Coligação (PSD, CDS-PP e PPM) em ter mais gente a ler e a instruir-se no arquipélago, também como forma de combater a pobreza”.

“De facto, ler é uma das formas mais eficientes de adquirir conhecimento, sendo a leitura uma atividade que contribui, de facto, para o combate à pobreza e à exclusão social”, disse a social-democrata, na discussão plenária que aprovou uma resolução “que vai promover essa estratégia”.

Para Nídia Inácio, “são condições que não se podem separar já que, efetivamente, a leitura proporciona liberdade de pensamento e essa é

uma das melhores formas de combater ao insucesso e ao desinteresse”, adiantou.

A deputada destacou que o Governo da Coligação “integrou todas as Bibliotecas das Unidades Orgânicas da região na Rede Regional Bibliotecas Escolares, ao contrário do que acontecia com os Governos do PS, cujos critérios muito restritivos impediam essa realidade”.

“As bibliotecas escolares realizam “um trabalho de excelência para toda a comunidade educativa, mostrando grande dinamismo. Executam inúmeras atividades ao nível da literacia, da leitura, encontros com escritores, oficinas de promoção do livro, aquisição de obras de escritores açorianos e não só”, elencou.

“Ou seja, estamos a trabalhar no combate à pobreza e à exclusão social com as bibliotecas escolares”,

afirmou, lembrando que a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, “tem como primeiro objetivo a erradicação da pobreza, que deve ser acompanhada de estratégias que melhorem a educação, reduzam a desigualdade e estimulem o crescimento económico”, citou Nídia Inácio.

A parlamentar sublinhou que o legado dos governos do PS “não são uma boa referência, no que diz respeito à pobreza e à exclusão social, pelo que o atual Executivo quer diminuir essas incidências, e está a implementar várias medidas para melhorar a vida dos açorianos”.

“Este Governo Regional está a trabalhar com as pessoas e para as pessoas”, como tal “ouve os açorianos e conhece o terreno, ou seja, as decisões não são resolvidas em gabinetes, mas sim junto das pessoas”, declarou a social-democrata.

“A fim de mitigar a pobreza, aumentou-se para 3556 – foram mais 444 – o número de vagas gratuitas nas creches açorianas, enquanto em Portugal Continental as famílias vivem um problema muito sério com a falta de vagas, havendo quem pondere em ficar em casa para cuidar dos filhos, apesar dos problemas no rendimento mensal inerentes a essa decisão”, exemplificou.

Nídia Inácio adiantou que, “na próxima reunião do Conselho Regional de Cultura, essas várias reflexões vão estar em cima da mesa porque, com este Governo, também aquele órgão ganhou novas funções, deixando de ser utilizado apenas para apresentar legislação. Agora existe aconselhamento e todos trabalham em conjunto, tendo em conta os contributos dos parceiros que estão no terreno. É assim que este Governo trabalha”, concluiu.

Número 516 • 4 de Julho de 1984 • Preço 30\$00

Povo Livre

ORGÃO OFICIAL DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA • Director: MANUEL PEREIRA

EDITORIAL

Sá Carneiro

A magistratura portuguesa acaba de condenar «O Diário» e seu director, por publicação de notícias difamatórias relativamente à honra e bom nome de Sá Carneiro. A condenação inclui o pagamento de uma indemnização aos seus descendentes, como compensação pelos danos morais que o crime provocou.

A magistratura portuguesa mostrou a sua isenção e o seu empenhamento na busca da verdade, impondo as sanções penais e as indemnizações civis que as nossas leis contemplam. «O Diário» pagará em rublos ou em «dinheiros» que são moedas convertíveis.

Mas, para nós, militantes e simpatizantes do PSD ou para os cidadãos honestos, para quem Sá Carneiro representou sempre o símbolo da dignidade nacional, da coragem política e da firmeza de carácter, a sentença judicial, correcta e isenta, não fará jamais esquecer a vilania da campanha do «O Diário» nem daqueles que ele representa. Não fará esquecer a brutalidade dos métodos de publicidade, com base numa simples atoarda. Não fará esquecer as sujas inscrições nas paredes, as ofensas verbais, a violência dos discursos, a honra enxovalhada, a personalidade que se procura esmagar.

Porque a campanha contra Sá Carneiro não foi um caso circunstancial. Caracteriza antes um sistema que utiliza todos os métodos, mesmo os mais baixos, para destruir uma pessoa, para inutilizar um símbolo que se identificava com o nosso próprio País.

Enxovalhando Sá Carneiro, «O Diário» e seus acólitos enxovalhavam Portugal. Todos fomos feridos, ofendidos, vilipendiados e violentados.

Dai, o nosso direito à desafrota política, para além do que a digna magistratura portuguesa acaba de reconhecer. Dai, a legitimidade do nosso grito de indignação.

As paredes sujas de inscrições difamatórias são agora a nossa bandeira, o símbolo da necessidade que se nos impõe de resistir a todos os métodos de violação, dos direitos essenciais dos cidadãos. Por isso, não queremos que quem as sujou as limpe agora. O nosso nome não tornaria mais limpo o carácter de quem assim procedeu.

Sá Carneiro fique nas paredes como vilipendiado. Nos corações dos portugueses limpo, como sempre foi: o lutador das formas de opressão, o símbolo da pessoal e política, o guia, chefe e militante dos sociais-democratas. Hoje, representa para nós um privilégio que um dever.

noticiário sobre este tema (página 3)

NOSSOS ASSINANTES

A publicação do n.º 516 fica concluído o 1.º semestre 1984 para efeitos de assinatura do nosso jornal. Condições, apelamos a todos aqueles que tenham assinaturas a terminar, bem como a todos aqueles que efectuaram a renovação para o ano em curso, para, com a urgência possível, procedam à respectiva actualização.

Não vamos esperar pelo fim de férias, o «Povo Livre» necessita já da contribuição dos seus assinantes e amigos. Vamos todos dar esta indispensável colaboração.

ASSINAR E PROPAGANDEAR O «POVO LIVRE» É LUTAR PELA SOCIAL-DEMOCRACIA EM PORTUGAL.



Segundo os órgãos de Comunicação Social que estiveram presentes e fizeram a reportagem de festa, foram milhares os sociais democratas que encheram as dependências do Distrito da Paradelá, num testemunho evidente da vitalidade do PSD

Mota Pinto aos militantes

PSD é indispensável à Democracia em Portugal

«Ser social-democrata é ser contra o totalitarismo e o colectivismo, a favor da liberdade individual. Somos contra a indisciplina e a insegurança, pela ordem e a autoridade democrática». Somos contra o nivelamento contra a mediocridade, mas a favor da recompensa ao trabalho e ao mérito, com justiça, somos afinal, contra o pessimismo e a descrença na Nação, e a favor da confiança na iniciativa e capacidade dos Portugueses» — declarou Mota Pinto no encerramento das comemorações do 10.º aniversário do PSD, realizadas na Quinta da Paradelá (Gaia).

Apelando à militância de todos os sociais-democratas, disse Mota Pinto: «O PSD é indispensável à democracia portuguesa e está fortemente enraizado no nosso povo. É um partido indestrutível».

Enunciou depois alguns «mandamentos» que inspiraram o PSD. «Ser social-democrata é estar contra o Estado tutelar e condutor da actividade económica. Nós somos a favor da liberdade individual e da iniciativa. Somos contra o socialismo de miséria, pela justiça social» — observou.

O líder social-democrata



lembrou que «amamos a paz, o diálogo dos povos, mas somos opostos aos pacifismo, movimento que serve apenas os interesses soviéticos. Somos também contra os falsos trabalhadores, e o parasitismo».

«Faz parte da nossa maneira de encarar o Mundo — prosseguiu — ser contra a calúnia e a mentira». Recordou a propósito as «penas aplicadas aos que difamaram Sá Carneiro», numa alusão à recente condenação, em tribunal, ao director do «Diário», por aquele motivo.

Garantiu a manutenção da identidade própria do PSD: «Nós estamos numa coligação, mas não nos confundimos com ninguém. Um dos nossos objectivos é salvaguardar a

individualidade do PSD» — assegurou o presidente do PSD. Mas também é certo, disse, que «não alinharemos ao lado de interesses mesquinhos. Este Governo tem uma missão patriótica e estamos empenhados em levá-la até ao fim».

A terminar, teve palavras de louvor para o «dinamismo económico a que se assiste no distrito do Porto e na Região Norte».

Antes de Mota Pinto falou o presidente da Comissão Distrital do Porto do PSD, Brochado Coelho que sublinhou a «elevada participação dos militantes e simpatizantes nas comemorações do 10.º aniversário, sinal da vitalidade e do crescimento do partido. Desde o início do ano e até

meados de Maio inscreveram-se mais 658 militantes só no distrito do Porto».

Considerou em seguida que as comemorações «devem ser também um momento de reflexão. Na década que passou o PSD afirmou-se como um partido defensor da democracia, instrumento da estabilidade política, impulsionador das reformas estruturais da sociedade portuguesa».

Relativamente ao futuro, Brochado Coelho apontou a necessidade do «aprofundamento da social-democracia» e, por outro lado, a «recusa dos desvios liberais». Realçou, porém, a existência de «várias sensibilidades, facto positivo e típico de um partido democrático». Daqui em diante, afirmou, «é necessário discutir mais as ideias e menos as pessoas».

«O nosso partido não teme o futuro. Não receamos sequer o aparecimento de novas forças políticas» — concluiu Brochado Coelho. Antes de Brochado Coelho, usou da palavra o presidente da distrital da JSD do Porto, José Meireles.

Vários ranchos folclóricos e António Sala abrihantaram os festejos que também incluíram um jantar de confraternização.

REPENSAR O PROGRAMA DO PSD
«as reformas sociais-democratas pressupõem uma reforma de mentalidades — por Helena Roseta (PÁG. 12)»

EDIÇÃO N.º 516 do «Povo Livre» | de 4 de julho de 1984.

«Mota Pinto aos militantes: PSD é indispensável à Democracia em Portugal».

CONVOCATÓRIAS PSD



RECEÇÃO TERÇA-FEIRA ATÉ 12H00 | Fax: 213 973 168 | Email: convocatorias@psd.pt

DISTRITAIS

LEIRIA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia Distrital de Leiria, para reunir, em sessão ordinária, no próximo dia 2 de Outubro (segunda-feira) de 2023, pelas 21H30, no Teatro Eduardo Brazão, sita na Rua D. Nuno Álvares Pereira, nº 17, Bombarral, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Apresentação de propostas para 41ª Congresso Nacional do PSD/ Alteração Estatutária;
3. Análise da situação Política Nacional e Distrital.

SECÇÕES

ESPOSENDE

Ao abrigo dos Estatutos do PSD, convoca-se os militantes da Secção de Esposende, para reunir em Assembleia de Secção, a realizar no dia 28 de setembro (quinta-feira) de 2023, pelas 21H00, no Hotel Suave Mar, sita na Av. Eng. Eduardo de Arantes e Oliveira S/N, Esposende, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Análise da situação política;
3. Outros assuntos.

GUIMARÃES

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Guimarães para um plenário ordinário dia 2 de Outubro (segunda-feira) de 2023, pelas 21H30, na Sede do PSD de Guimarães, sita no Largo do Toural nº 125, em Guimarães, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Análise da situação política;
2. Autárquicas 2025.

OVAR

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se todos os militantes da Assembleia de Secção de Ovar, para reunir no dia 29 de Setembro (sexta-feira) de 2023, pelas 19H00, no Pinhal da Paróquia de Esmoriz, sita na Rua do Campo Grande, nº 190, Esmoriz (ao lado da Jacinta LDA) com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Análise da situação política.

Nota: Se às 19H00, não estiverem presentes a maioria dos militantes da Secção, a Assembleia iniciar-se-á decorridos trinta minutos, com o número de militantes presentes.

Após o plenário, decorrerá, no mesmo local, o Convívio Comemorativo dos 10 anos do PSD na liderança de Autarquias no Concelho.

O convívio inclui jantar gratuito, sem necessidade de inscrição.

TROFA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD e demais Regulamentos aplicáveis, convocam-se os Militantes da Secção da Trofa, para reunir em Assembleia Eleitoral, a realizar no próximo dia 21 de outubro (sábado) de 2023, pelas 10H00, na Sede Concelhia do PSD/Trofa, sita na Rua Camilo Castelo Branco, 222, União de Freguesias de Bougado, Concelho da Trofa, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleição da Mesa da Assembleia de Secção da Trofa;
2. Eleição da Comissão Política de Secção da Trofa.

Notas: As listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção ou a quem o substitua até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral, na Sede Concelhia do PSD/Trofa.

As urnas estarão abertas entre as 10H00 e as 19H00.

VALONGO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Valon-

go para reunir em sessão ordinária, no próximo dia 2 de Outubro (segunda-feira) de 2023, pelas 18H30, na Sede do PSD de Valongo, sita na Rua Rodrigues de Freitas 880-Ermesinde, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações da Comissão Política aos militantes;
2. Análise da situação política local e nacional;
3. Outros assuntos de interesse.

VILA NOVA DE GAIA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se os militantes de Vila Nova de Gaia, para uma reunião ordinária da Assembleia de Secção, para reunir no dia 27 de Setembro (quarta-feira) de 2023 pelas 21H00 na Sede Concelhia, sita à Rua Francisco Sá Carneiro nº 1323, em Vila Nova de Gaia, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações a serem prestadas pelo Presidente da Comissão Política Concelhia, e pelos demais eleitos do PSD nos diferentes órgãos locais, distritais e nacionais.
2. Análise da situação política quer ao nível local quer a nível Nacional

NÚCLEOS

MURO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD e demais Regulamentos aplicáveis, convoca-se os Militantes da Freguesia do Muro, para reunir em Assembleia Eleitoral, a realizar no próximo dia 21 de outubro (sábado) de 2023, pelas 10H00, na Sede Concelhia do PSD/Trofa, sita na Rua Camilo Castelo Branco, 222, União de Freguesias de Bougado, Concelho da Trofa, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleição da Comissão Política de Núcleo da Freguesia do Muro
- Notas: As listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Comissão Política de Secção ou a quem o substitua até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.
- As urnas estarão abertas entre as 10H00 e as 19H00.

CONVOCATÓRIAS JSD



RECEÇÃO SEGUNDA-FEIRA ATÉ 18H00 | Email: jdsnacional@gmail.com

I CONSELHO DISTRITAL DE LISBOA ÁREA OESTE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos Regulamentos aplicáveis, convoco o I Conselho Distrital do mandato 2023/2025 para reunir no próximo dia 28 de outubro de 2023 (sábado), pelas 17h00m, na sede da JSD de Alenquer, sita na Rua Gago Coutinho, 36 R/c Esq, 2580 – 568 Alenquer, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Eleição dos Delegados à Assembleia Distrital do PSD Oeste;
- 2 – Informações;
- 3 – Análise da situação política atual;
- 4 – Balanço da atividade dos últimos meses de mandato da Comissão Política Distrital;
- 5 – Outros assuntos.

Notas:

As listas candidatas, bem como a sua respetiva documentação, devem ser entregues até ao sétimo dia anterior ao ato eleitoral, na sede distrital da JSD desde que em horário laboral (Rua 9 de Abril, 1 – 3º, 2560 – 301 Torres Vedras), ou através de email dirigida ao Presidente da Mesa (distrital.lisboa@reaoeste@jdsd.pt).

reaoeste@jdsd.pt).

As urnas estarão abertas entre as 17h00 e as 19h00.

LISBOA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da Juventude Social Democrata e demais Regulamentos, convoca-se o Plenário Concelhio da JSD Lisboa para reunir, no próximo dia 29 setembro de 2023, com início pelas 20h30, na sede do PSD Distrital Lisboa, sita na Praça São João Bosco 3B, 1350-295 Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Informações;
- 2 – Balanço Jornada Mundial da Juventude;
- 3 – Outros assuntos.

ERRATA

NESD FACULDADE DE DIREITO DE LISBOA

Ao abrigo dos Estatutos da Juventude Social Democrata, convocam-se os militantes da JSD que sejam estudantes inscritos na Faculdade

de Direito da Universidade de Lisboa, para o Plenário do Núcleo de Estudantes Social-Democratas da referida Instituição, para reunir no dia 04 de Outubro de 2023, das 16h00 às 19h30 na sala 10.6 da Faculdade de Direito de Lisboa, Alameda da Universidade, Cidade Universitária, 1649-014 Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Eleição da Direção e da Mesa do Plenário do Núcleo de Estudantes Social-Democratas da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

Nota:

As listas candidatas deverão ser entregues ao Coordenador do Gabinete de Ensino Superior da Distrital de Lisboa, até às 23h59m do sétimo dia anterior ao ato eleitoral. A entrega das listas decorrerá no local supra-citado.



NÚCLEOS – LISBOA – AML

Ao abrigo do disposto nos Estatutos dos TSD e em conformidade com as disposições constantes do regulamento Eleitoral dos TSD, nomeadamente nos artigos 3.º, 4.º e 15.º destes, convocam-se os Núcleos:

Diversos: ANA, TAP, Município de Cascais, Município de Lisboa, CTT, IEF, RTP/RDP, Metro e Carris.

Bancários: BPI, CGD, BP, SANTANDER, NOVO BANCO, MONTEPIO E EUROBIC.

para reunirem em Assembleia Distrital, no dia 16 de outubro, das 17:00 às 19:00 horas, na Sede Distrital dos TSD, sita na Rua D. Bosco n.º 3, Lisboa (Campo de Ourique) com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto único: Eleição do Secretariado do Núcleo.

Lisboa, 14 de setembro de 2023
O Presidente da Distrital dos TSD/AML
Álvaro de Sousa Carneiro

OBS.: Nos termos das disposições aplicáveis, as listas de candidatos deverão ser apresentadas ao Presidente do Secretariado Distrital ou a quem este vier a delegar, na Rua D. Bosco, n.º 3, Lisboa (Campo de Ourique), de acordo com os Estatutos e Regulamentos em vigor, até às 22:00 horas do 5.º dia útil anterior ao do ato eleitoral (dia 9/10/23).

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do disposto nos Estatutos dos TSD e em conformidade com as disposições constantes do regulamento Eleitoral dos TSD, nomeadamente nos artigos 3.º, 4.º e 15.º destes, convoca-se o Núcleo da ANA para reunir em Assembleia Distrital, no dia 16 de outubro, das 17:00 às 19:00 horas, na Sede Distrital dos TSD, sita na Praça D. Bosco n.º 3 – Lisboa, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto único: Eleição do Secretariado do Núcleo

Lisboa, 14 setembro de 2023
O Presidente da Distrital dos TSD/AML
Álvaro de Sousa Carneiro

OBS.: Nos termos das disposições aplicáveis, as listas de candidatos deverão ser apresentadas ao Presidente do Secretariado Distrital ou a quem este vier a delegar, na Rua D. Bosco, n.º 3, em Lisboa, até às 22:00 horas do 5º dia útil anterior ao do ato eleitoral (dia 9/10/23).

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do disposto nos Estatutos dos TSD e em conformidade com as disposições

constantes do regulamento Eleitoral dos TSD, nomeadamente nos artigos 3.º, 4.º e 15.º destes, convoca-se o Núcleo da C. M. de LISBOA, para reunir em Assembleia Distrital, no dia 16 de outubro, das 17:00 às 20:00 horas, na Sede Distrital dos TSD, sita no Largo D. Bosco, n.º 3, Lisboa, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto único: Eleição do Secretariado da Câmara Municipal de Lisboa

Lisboa, 14 de setembro de 2023
O Presidente da Distrital dos TSD/AML
Álvaro de Sousa Carneiro

OBS.: Nos termos das disposições aplicáveis, as listas de candidatos deverão ser apresentadas ao Presidente do Secretariado Distrital ou a quem este vier a delegar, no Largo D. Bosco, n.º 3, em Lisboa, até às 22:00 horas do 5º dia útil anterior ao do ato eleitoral (dia 9/10/2023).

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do disposto nos Estatutos dos TSD e em conformidade com as disposições constantes do regulamento Eleitoral dos TSD, nomeadamente nos artigos 3.º, 4.º e 15.º destes, convoca-se o Núcleo da TAP para reunir em Assembleia Distrital, no dia 16 de outubro, das 17:00 às 19:00 horas, na Sede Distrital dos TSD, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto único: Eleição do Secretariado do Núcleo da TAP.

Lisboa, 14 de setembro, de 2023
O Presidente da Distrital dos TSD/AML
Álvaro de Sousa Carneiro

OBS.: Nos termos das disposições aplicáveis, as listas de candidatos deverão ser apresentadas ao Presidente do Secretariado Distrital ou a quem este vier a delegar, na Praça D. Bosco, n.º 3, em Lisboa, até às 22:00 horas do 5º dia útil anterior ao do ato eleitoral (dia 9/10/23).

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do disposto nos Estatutos dos TSD e em conformidade com as disposições constantes do regulamento Eleitoral dos TSD, nomeadamente nos artigos 3.º, 4.º e 15.º destes, convoca-se o Núcleo da ANA para reunir em Assembleia Distrital, no dia 16 de outubro, das 17:00 às 19:00 horas, na Sede Distrital dos TSD, sita na Praça D. Bosco, n.º 3 – Lisboa, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto único: Eleição do Secretariado do Núcleo da ANA.

Lisboa, 14 de setembro, de 2023
O Presidente da Distrital dos TSD/AML
Álvaro de Sousa Carneiro

OBS.: Nos termos das disposições aplicáveis, as listas de candidatos deverão ser apresentadas ao Presidente do Secretariado Distrital ou a quem este vier a delegar, na Praça D. Bosco, n.º 3, em Lisboa, até às 22:00 horas do 5º dia útil anterior ao do ato eleitoral (dia 9/10/23).

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do disposto nos Estatutos dos TSD

e em conformidade com as disposições constantes do regulamento Eleitoral dos TSD, nomeadamente nos artigos 3.º, 4.º e 15.º destes, convoca-se o Núcleo do Município de Cascais para reunir em Assembleia Distrital, no dia 16 de outubro, das 17:00 às 19:00 horas, na Sede Distrital dos TSD, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto único: Eleição do Secretariado do Núcleo Município de Cascais.

Lisboa, 13 de setembro de 2023
O Presidente da Distrital dos TSD/AML
Álvaro de Sousa Carneiro

OBS.: Nos termos das disposições aplicáveis, as listas de candidatos deverão ser apresentadas ao Presidente do Secretariado Distrital ou a quem este vier a delegar, na Praça D. Bosco, n.º 3, em Lisboa, até às 22:00 horas do 5º dia útil anterior ao do ato eleitoral (dia 9/10/2023).

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do disposto nos Estatutos dos TSD e em conformidade com as disposições constantes do regulamento Eleitoral dos TSD, nomeadamente nos artigos 3.º, 4.º e 15.º destes, convoca-se o Núcleo do Município de Lisboa para reunir em Assembleia Distrital, no dia 16 de outubro, das 17:00 às 19:00 horas, na Sede Distrital dos TSD, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto único: Eleição do Secretariado do Núcleo do Município de Lisboa.

Lisboa, 14 de setembro, de 2023
O Presidente da Distrital dos TSD/AML
Álvaro de Sousa Carneiro

OBS.: Nos termos das disposições aplicáveis, as listas de candidatos deverão ser apresentadas ao Presidente do Secretariado Distrital ou a quem este vier a delegar, na Praça D. Bosco, n.º 3, em Lisboa, até às 22:00 horas do 5º dia útil anterior ao do ato eleitoral (dia 9/10/23).

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do disposto nos Estatutos dos TSD e em conformidade com as disposições constantes do regulamento Eleitoral dos TSD, nomeadamente nos artigos 3.º, 4.º e 15.º destes, convoca-se o Núcleo do Município de Sintra para reunir em Assembleia Distrital, no dia 16 de outubro, das 17:00 às 19:00 horas, na Sede Distrital dos TSD, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto único: Eleição do Secretariado do Núcleo Município de Sintra.

Lisboa, 14 de setembro 2023
O Presidente da Distrital dos TSD/AML
Álvaro de Sousa Carneiro

OBS.: Nos termos das disposições aplicáveis, as listas de candidatos deverão ser apresentadas ao Presidente do Secretariado Distrital ou a quem este vier a delegar, na Praça D. Bosco n.º 3, em Lisboa, até às 22:00 horas do 5º dia útil anterior ao do ato eleitoral (dia 9/10/23).

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do disposto nos Estatutos dos TSD e em conformidade com as disposições constantes do regulamento Eleitoral dos TSD, nomeadamente nos artigos 3.º, 4.º e 15.º destes, convoca-se o Núcleo da Portugal Telecom para reunir em Assembleia Distrital, no dia 16 de outubro, das 17:00 às 20:00 horas, na Sede Distrital dos TSD, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto único: Eleição do Secretariado do Núcleo.

Lisboa, 14 de setembro de 2023
O Presidente da Distrital dos TSD/AML
Álvaro de Sousa Carneiro

OBS.: Nos termos das disposições aplicáveis, as listas de candidatos deverão ser apresentadas ao Presidente do Secretariado Distrital ou a quem este vier a delegar, na Praça D. Bosco, n.º 3, em Lisboa, até às 22:00 horas do 5.º dia útil anterior ao do ato eleitoral (dia 9/10/23).

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do disposto nos Estatutos dos TSD e em conformidade com as disposições constantes do regulamento Eleitoral dos TSD, nomeadamente nos artigos 3.º, 4.º e 15.º destes, convoca-se o Núcleo dos CTT para reunir em Assembleia Distrital, no dia 16 de outubro, das 17:00 às 19:00 horas, na Sede Distrital dos TSD, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto único: Eleição do Secretariado do Núcleo dos CTT.

Lisboa, 14 de setembro de 2023
O Presidente da Distrital dos TSD/AML
Álvaro de Sousa Carneiro

OBS.: Nos termos das disposições aplicáveis, as listas de candidatos deverão ser apresentadas ao Presidente do Secretariado Distrital ou a quem este vier a delegar, na Praça D. Bosco, n.º 3, em Lisboa, até às 22:00 horas do 5.º dia útil anterior ao do ato eleitoral (dia 9/10/23).

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do disposto nos Estatutos dos TSD e em conformidade com as disposições constantes do regulamento Eleitoral dos TSD, nomeadamente nos artigos 3.º, 4.º e 15.º destes, convoca-se o Núcleo do IEF para reunir em Assembleia Distrital, no dia 16 de outubro, das 17:00 às 19:00 horas, na Sede Distrital dos TSD, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto único: Eleição do Secretariado do Núcleo do IEF.

Lisboa, 14 de setembro de 2023
O Presidente da Distrital dos TSD/AML
Álvaro de Sousa Carneiro

OBS.: Nos termos das disposições aplicáveis, as listas de candidatos deverão ser apresentadas ao Presidente do Secretariado Distrital ou a quem este vier a delegar, na Praça D. Bosco, n.º 3, em Lisboa, até às 22:00 horas do 5.º dia útil anterior ao do ato eleitoral (dia 9/10/23).

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do disposto nos Estatutos dos TSD e em conformidade com as disposições constantes do regulamento Eleitoral dos TSD, nomeadamente nos artigos 3.º, 4.º e 15.º destes, convoca-se o Núcleo do Ministério das Finanças para reunir em Assembleia Distrital, no dia 16 de outubro, das 17:00 às 19:00 horas, na Sede Distrital dos TSD, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto único: Eleição do Secretariado do Núcleo do Ministério das Finanças.

Lisboa, 14 de setembro de 2023
O Presidente da Distrital dos TSD/AML
Álvaro de Sousa Carneiro

OBS.: Nos termos das disposições aplicáveis, as listas de candidatos deverão ser apresentadas ao Presidente do Secretariado Distrital ou a quem este vier a delegar, na Praça D. Bosco, n.º 3, em Lisboa, até às 22:00 horas do 5.º dia útil anterior ao do ato eleitoral (dia 9/10/23).

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do disposto nos Estatutos dos TSD e em conformidade com as disposições constantes do regulamento Eleitoral dos TSD, nomeadamente nos artigos 3.º, 4.º e 15.º destes, convoca-se o Núcleo da RTP/RDP para reunir em Assembleia Distrital, no dia 16 de outubro, das 17:00 às 20:00 horas, na Sede Distrital dos TSD, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto único: Eleição do Secretariado do Núcleo da RTP/RDP.

Lisboa, 14 de setembro de 2023
O Presidente da Distrital dos TSD/AML
Álvaro de Sousa Carneiro

OBS.: Nos termos das disposições aplicáveis, as listas de candidatos deverão ser apresentadas ao Presidente do Secretariado Distrital ou a quem este vier a delegar, na Praça de D. Bosco, n.º 3, em Lisboa, até às 22:00 horas do 5.º dia útil anterior ao do ato eleitoral (dia 9/10/23).

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do disposto nos Estatutos dos TSD e em conformidade com as disposições constantes do regulamento Eleitoral dos TSD, nomeadamente nos artigos 3.º, 4.º e 15.º destes, convoca-se o Núcleo da REFER/CP para reunir em Assembleia Distrital, no dia 16 de outubro, das 17:00 às 19:00 horas, na Sede Distrital dos TSD, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto único: Eleição do Secretariado do Núcleo da REFER/CP.

Lisboa, 14 de setembro de 2023
O Presidente da Distrital dos TSD/AML
Álvaro de Sousa Carneiro

OBS.: Nos termos das disposições aplicáveis, as listas de candidatos deverão ser apresentadas ao Presidente do Secretariado Distrital ou a quem este vier a delegar, na Praça D. Bosco, n.º 3, em Lisboa, até às 22:00 horas do 5.º dia útil anterior ao do ato eleitoral (dia 9/10/23).

SECÇÕES - LISBOA -AML

Ao abrigo do disposto nos Estatutos dos TSD e em conformidade com as disposições constantes do regulamento Eleitoral dos TSD, nomeadamente nos artigos 3.º, 4.º e 15.º destes, convocam-se as seguintes Secções Laborais:

Bancários AML,
Aviação Civil,
Administração Local,
Professores,
Comunicação Social,
Enfermeiros,
Profissionais de Saúde,
Química e Farmacêutica,

para reunirem em Assembleia Distrital, no dia 16 de outubro, das 17:00 às 19:00 horas, na Sede Distrital dos TSD, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto único: Eleição dos Secretariados da Secção Laborais, em epigrafe.

Lisboa, 13 de setembro de 2023
O Presidente da Distrital dos TSD/AML

OBS.:

Nos termos das disposições aplicáveis, as listas de candidatos deverão ser apresentadas ao Presidente do Secretariado Distrital ou a quem este vier a delegar, na Praça D. Bosco n.º3, em Lisboa, até às 22:00 horas do 5.º dia útil anterior ao do ato eleitoral (dia 9/10/23).

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do disposto nos Estatutos dos TSD e em conformidade com as disposições constantes do regulamento Eleitoral dos TSD, nomeadamente nos artigos 3.º, 4.º e 15.º destes, convoca-se a Secção Laboral da Aviação Civil para reunir em Assembleia Distrital, no dia 16 de outubro, das 17:00 às 19:00 horas, na Sede Distrital dos TSD, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto único: Eleição do Secretariado da Secção Laboral da Aviação Civil

Lisboa, 13 de setembro de 2023
O Presidente da Distrital dos TSD/AML

OBS.:

Nos termos das disposições aplicáveis, as listas de candidatos deverão ser apresentadas ao Presidente do Secretariado Distrital ou a quem este vier a delegar, na Praça D. Bosco n.º 3, em Lisboa, até às 22:00 horas do 5.º dia útil anterior ao do ato eleitoral (dia 9/10/23).

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do disposto nos Estatutos dos TSD e em conformidade com as disposições constantes do regulamento Eleitoral dos TSD, nomeadamente nos artigos 3.º, 4.º e 15.º destes, convoca-se a Secção Laboral da Administração Local para reunir em Assembleia Distrital, no dia 16 de outubro, das 17:00 às 20:00 horas, na Sede Distrital dos TSD, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto único: Eleição do Secretariado da Secção Laboral da Administração Local

Lisboa, 13 de setembro de 2023
O Presidente da Distrital dos TSD/AML

OBS.:

Nos termos das disposições aplicáveis, as listas de candidatos deverão ser apresentadas ao Presidente do Secretariado Distrital ou a quem este vier a delegar, na Praça D. Bosco, n.º 3, em Lisboa, até às 22:00 horas do 5.º dia útil anterior ao do ato eleitoral (dia 9/10/23).

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do disposto nos Estatutos dos TSD e em conformidade com as disposições constantes do regulamento Eleitoral dos TSD, nomeadamente nos artigos 3.º, 4.º e 15.º destes, convoca-se a Secção Laboral dos Professores para reunir em Assembleia Distrital, no dia 16 de outubro, das 17:00 às 19:00 horas, na Sede Distrital dos TSD, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto único: Eleição do Secretariado da Secção Laboral dos Professores

Lisboa, 13 de setembro de 2023
O Presidente da Distrital dos TSD/AML

OBS.:

Nos termos das disposições aplicáveis, as listas de candidatos deverão ser apresentadas ao Presidente do Secretariado Distrital ou a quem este vier a delegar, na Praça D. Bosco, n.º 3, em Lisboa, até às 22:00 horas do 5.º dia útil anterior ao do ato eleitoral (dia 9/10/23).

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do disposto nos Estatutos dos TSD e em conformidade com as disposições constantes do regulamento Eleitoral dos TSD, nomeadamente nos artigos 3.º, 4.º e 15.º destes, convoca-se a Secção Laboral da Bancários, para reunir em Assembleia Distrital, no dia 16 de outubro, das 17:00 às 19:00 horas, na Sede Distrital dos TSD, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto único: Eleição do Secretariado da Secção Laboral dos Bancários.

Lisboa, 13 de setembro de 2023
O Presidente da Distrital dos TSD/AML

OBS.:

Nos termos das disposições aplicáveis, as listas de candidatos deverão ser apresentadas ao Presidente do Secretariado Distrital ou a quem este vier a delegar, na Praça de D. Bosco n.º 3, em Lisboa, até às 22:00 horas do 5.º dia útil anterior ao do ato eleitoral (dia 9/10/23).

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do disposto nos Estatutos dos TSD e em conformidade com as disposições constantes do regulamento Eleitoral dos TSD, nomeadamente nos artigos 3.º, 4.º e 15.º destes, convoca-se a Secção Laboral dos Enfermeiros para reunir em Assembleia Distrital, no dia 16 de outubro, das 17:00 às 19:00 horas, na Sede Distrital dos

TSD, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto único: Eleição do Secretariado da Secção Laboral dos Enfermeiros.

Lisboa, 13 de setembro de 2023
O Presidente da Distrital dos TSD/AML

OBS.:

Nos termos das disposições aplicáveis, as listas de candidatos deverão ser apresentadas ao Presidente do Secretariado Distrital ou a quem este vier a delegar, na Praça D. Bosco, n.º 3, em Lisboa, até às 22:00 horas do 5.º dia útil anterior ao do ato eleitoral (dia 9/10/23).